

INOVAR, CRIAR, E TRANSCENDER O ENSINO DA ARTE NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenadora de área: TRINDADE; Sueli Perazzoli

Supervisor do subprojeto: CAVALHEIRO; Pedro

Bolsistas: ANTON; Aline Tamara; CAMPOS; Ana Maria Alves de;

OLIVEIRA; Cleonice; ASSIS; Naiane; CORRÊA; Derli

Grupo de trabalho: As Práticas e Aprendizagens Interdisciplinares.

Área do conhecimento: ACH

Introdução: Em virtude de um ensino da arte que, por muito tempo, centralizou-se nas práticas pedagógicas fragmentadas e tecnicistas como mera atividade, evidenciou-se a ausência da inovação, criação e contextualização do conhecimento artístico nos processos do ensino e da aprendizagem na educação básica. Cada período da história da arte foi marcado por um contexto cultural e social com técnicas e estilos criados pelos artistas, que contribuem para o ensino da arte com vistas à transdisciplinaridade que está entre e além dos conteúdos das diferentes disciplinas. Nesta perspectiva, a experiência estética possibilita novas propostas pedagógicas para ressignificar as produções artísticas e contribuir na formação do aluno por meio das reflexões sensíveis e críticas do verdadeiro sentido da arte no contexto escolar. **Objetivo:** Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo proporcionar aos alunos o ensino da arte transdisciplinar, visando práticas pedagógicas inovadoras que contribuem na formação humana significativa. Percebe-se, assim, a importância do educador na sensibilização de atitudes e valores nos processos do ensino e da aprendizagem na educação básica. A ligação dos saberes das diferentes áreas do conhecimento dialoga entre as partes com o todo, conseqüentemente, o aluno aprende que os conteúdos têm sua especificidade, porém, existe um diálogo entre ambos que possibilitam a construção do conhecimento transdisciplinar. **Metodologia:** A partir da necessidade de um ensino e aprendizagem contextualizado, as bolsistas do PIBID junto à escola investigaram as diferentes práticas pedagógicas a serem desenvolvidas no PIBID. Os alunos do ensino médio iniciaram as atividades observando os aspectos estéticos, técnicos, teóricos e práticos dos conteúdos de Arte, Matemática, Química e Educação Física, por meio da leitura, fruição e produção artística articulados com os diferentes saberes, conseqüentemente, compreenderam os conteúdos das diferentes disciplinas a partir do estudo transdisciplinar com a construção do jogo de xadrez gigante, o qual possibilitou aprender conteúdos complexos por meio de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas, que tornaram a aprendizagem mais significativa, interessante em razão da curiosidade dos alunos ao construir e interagir no jogo. As peças do jogo foram construídas pelas bolsistas e alunos por meio de oficinas educativas e recreativas. **Resultados:** Na concepção dos alunos, bolsistas e comunidade escolar considerou-se o projeto relevante, pois a transdisciplinaridade nas práticas pedagógicas possibilita a interlocução dos alunos, melhora na produção textual e oral, na compreensão dos conteúdos das disciplinas e na retenção da aprendizagem significativa. A valorização da diversidade histórica, cultural e social se torna primordial nas ações transdisciplinares, ou seja, ultrapassando os limites das ciências, sem infringir ou adular a essência de cada um. **Conclusão:** A construção do conhecimento se encontra em espaços escolares que viabilizam a criticidade, autonomia, questionamento, contribuições e interpretações transdisciplinares como proposta nos processos do ensino e da aprendizagem dos alunos na educação básica junto ao programa de iniciação à docência – PIBID.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade. Arte educação. Formação Docente. Ensino e Aprendizagem.

sueli.trindade@unoesc.edu.br

pedro.cavalheiro69@gmail.com